

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Indústria de Transformação é o grande destaque na geração de novos postos de trabalho na economia cearense no acumulado de janeiro a junho de 2013

1. Evolução do Emprego Celetista

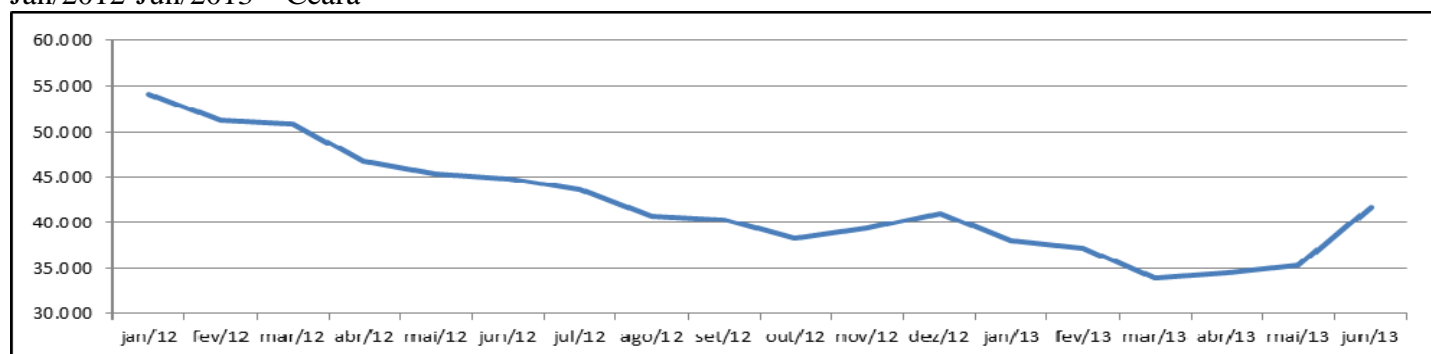
Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, em junho de 2013 foram criadas na economia cearense 11.126 novos postos de trabalho com carteira assinada. Isso representou um aumento de 0,97% sobre o estoque de empregos com carteira assinada existente no mês anterior. Na comparação com junho do ano passado, quando foram criadas 3.926 novas vagas de emprego, o resultado alcançado em junho de 2013 representou uma forte alta de 183,4%.

Diferente do ocorrido no primeiro trimestre do ano, quando janeiro e março apontaram forte perda de postos de trabalho cearenses, no segundo trimestre foi sentido uma nítida recuperação quando os meses de abril a junho tiveram saldos de empregos positivos e superiores a iguais meses do ano passado.

Com isso, a economia cearense registrou no acumulado do ano até junho um saldo de 13.152 novos postos de trabalho, ou seja, uma alta de 1,15% sobre o estoque de empregos com carteira assinada até dezembro do ano passado. Na comparação com o acumulado de janeiro a junho de 2012 quando foram geradas 9.979 novas vagas, esse ano foi registrado uma alta de 31,8%, ou seja, 3173 empregos a mais na comparação dos dois anos.

Conforme pode ser visto no Gráfico 1, os bons resultados registrados no segundo trimestre de 2013 contribuíram de maneira bastante positiva com a trajetória de geração de novas vagas de trabalho celetistas no Estado do Ceará. No período de janeiro de 2012 a março de 2013, o que se pôde observar foi uma trajetória de queda na geração de novas vagas de trabalho, captada pelo saldo acumulado de 12 meses até março de 2013. Todavia a partir desse mês é nítida a trajetória de recuperação passando a registrar um saldo acumulado de 12 meses até junho de 41.711 vagas, ante as 33.950 vagas em março de 2013.

Gráfico 1: Trajetória da Taxa de Crescimento do Acumulado de 12 meses do Saldo de Empregos Gerados - Jan/2012-Jun/2013 – Ceará



Fonte: CAGED (MTE). Elaboração: IPECE.

2. Comportamento Setorial do Emprego Celetista

Todos os oito setores analisados registraram saldos positivos na geração de novas vagas de trabalho na economia cearense em junho de 2013. Os setores que responderam pelo maior número de novas vagas de trabalho geradas nesse mês foram: Serviços (6.229 vagas); Indústria de Transformação (2.273 vagas); e Agropecuária (1.189).

Já no acumulado do primeiro semestre os setores que mais contribuíram com geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada foram: Indústria de Transformação (4.945 vagas); Serviços (4.743 vagas); e Construção Civil (3.770 vagas). Todavia, dois setores tiveram perda de postos de trabalho em igual período: Comércio (-1.044 vagas) e Agropecuária (-660 vagas). (Tabela 1).

Tabela 1: Saldo de Empregos Gerados – janeiro a junho/2012-2013

SETORES	2012				2013			
	abr/12	mai/12	jun/12	Acum. Ano	abr/13	mai/13	jun/13	Acum. Ano
TOTAL	2.198	763	3.926	9.979	4.022	2.006	11.126	13.152
1.EXTRATIVA MINERAL	35	-6	11	58	28	22	53	136
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	34	-1.111	-52	-2.057	550	-112	2.273	4.945
Ind. Prod. Min. Não Metálicos	82	-33	-77	177	215	94	-25	342
Ind. Metalúrgica	132	2	57	798	84	-258	-109	-106
Ind. Mecânica	31	-33	-49	-197	-12	53	22	90
Ind. Materiais Elétricos e Comunicações	36	7	29	1	-11	-24	-93	-64
Ind. Materiais de Transporte	16	-35	-71	-122	-28	19	9	-20
Ind. Madeira e Mobiliários	23	25	-39	142	27	-10	-16	105
Ind. Papel, Papelão, Editor.	-18	-80	5	-152	32	3	16	-26
Ind. Borracha, Fumo, Couros	86	-43	-38	45	-45	-44	31	-125
Ind. Quím., Prod. Farm. Veter.	18	7	103	306	149	96	105	338
Ind. Têxtil, Vestuário	-45	63	112	-469	168	-73	256	733
Ind. Calçados	-552	-708	211	-2.243	-43	-203	1.908	2.783
Ind. Prod. Aliment. Bebidas	225	-283	-295	-343	14	235	169	895
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	5	-8	15	80	81	45	24	253
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	-126	-210	-501	-780	1.202	1.291	694	3.770
5.COMÉRCIO	359	305	461	606	529	798	664	-1.044
Comércio Varejista	345	209	201	207	464	769	518	-1.436
Comércio Atacadista	14	96	260	399	65	29	146	392
6.SERVIÇOS	1.908	1.621	2.953	12.928	1.389	-352	6.229	4.743
Instituições Financeiras	31	55	60	88	52	-4	-226	-176
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-Prof.	307	620	819	4.456	-153	1.596	2.924	3.414
Transportes e Comunicações	195	317	72	782	102	214	-133	952
Serv. Aloj. Alim. Rep. Manut.	691	-56	1.467	3.151	617	-2.832	3.020	-3.679
Serviços Méd., Odontol.	344	377	382	1.929	353	359	514	1.806
Ensino	340	308	153	2.522	418	315	130	2.426
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	88	20	21	295	79	2	0	1.009
8.AGROPECUÁRIA	-105	152	1.018	-1.151	164	312	1.189	-660

Fonte: CAGED (MTE). Elaboração: IPECE.

Dos doze setores pesquisados dentro da Indústria de Transformação, cinco registraram perda de postos de trabalho no acumulado até junho de 2013. Os grandes destaques desse setor foram: Indústria de Calçados (2.783 vagas); Indústria de Produção de Alimentos e Bebidas (895 vagas); Indústria Têxtil e Vestuário (733 vagas); e Indústria de Produção de Minerais Não Metálicos (342 vagas). Por outro lado, as maiores perdas ficaram por contas da Indústria de Borracha, Fumo e Couros (-125 vagas); Indústria Metalúrgica (-106 vagas); e a Indústria de Materiais Elétricos e Comunicações (-64 vagas).

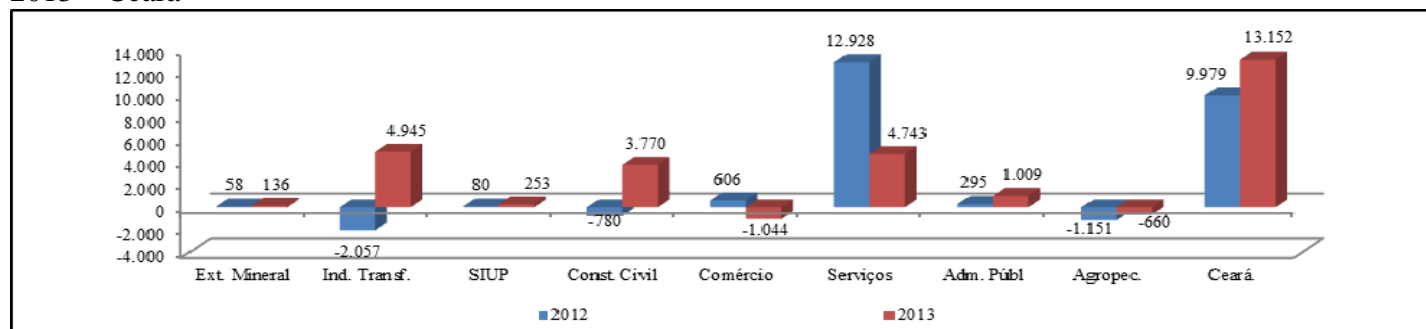
Enquanto isso, das seis atividades pesquisadas no setor de Serviços apenas duas apontaram saldo negativo na geração de novos postos de trabalho no acumulado até junho de 2013. Os serviços de Comércio e Administração de Imóveis e Serviços Técnicos Profissionais (3.414 vagas); Ensino (2.426 vagas); e Serviços Médicos e Odontológicos (1.806 vagas) foram os grandes destaques por registrarem os maiores saldos positivos de vagas nesse setor.

Na análise do setor de Comércio nota-se que enquanto o atacado registrou saldo positivo de 392 novas vagas de trabalho o varejo registrou perda de 1.436 vagas no acumulado do primeiro semestre do ano.

Pela análise do Gráfico 2 abaixo, é possível observar que os setores da Indústria Extrativa Mineral, Indústria de Transformação, SIUP, Construção Civil e Administração Pública registraram geração de novas vagas de trabalho no acumulado até junho de 2013, superiores ao registrado em igual período do ano passado. No caso, da Indústria de Transformação e da Construção Civil o que pôde ser notado foi uma recuperação dessas atividades haja vista que no ano de 2012 esses dois setores haviam registrado perda de postos de trabalho.

O setor de Comércio vem apresentando nítido desaquecimento acompanhado de perda de postos de trabalho ante a geração positiva observada em igual semestre de 2012.

Gráfico 2: Comparativo do Saldo de Empregos Gerados por Setores no Acumulado de Janeiro a Junho – 2012-2013 – Ceará



Fonte: CAGED (MTE). Elaboração: IPECE.

Já a Agropecuária, apesar da geração de saldos positivos de trabalho nos meses de abril a junho ainda registrou perda de postos de trabalho no acumulado do ano, mas inferior a registrada em igual período do ano passado.

Apesar do setor de Serviços ter registrado o segundo maior saldo positivo no acumulado do ano até junho de 2013, tendo perdido posição para a Indústria de Transformação, seu resultado alcançado ficou bem abaixo da marca registrada no acumulado de janeiro a junho de 2012 quando foi totalizado 12.928 novos postos de trabalho.

Com isso, é possível afirmar que os setores de Comércio e Serviços, estão perdendo, de certo modo, o fôlego na geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada na economia cearense na comparação dos anos de 2012 e 2013, principalmente quando se observa que os outros seis setores analisados apresentaram comportamento diferente na mesma comparação.

3. Considerações finais

Pode-se afirmar que o grande destaque, no acumulado até junho de 2013, ficou por conta da Indústria de Transformação por registrar o maior saldo positivos de empregos e a maior recuperação dentre todos os setores. Isso pode ser um bom indicador de aceleração da atividade econômica, pois a geração de novas vagas de trabalho na Indústria está intimamente ligada a expectativas positivas da grande parte dos empresários.

O mesmo pode ser dito quanto a Construção Civil que havia registrado claros sinais de desaceleração desse setor no ano de 2012 com nítida recuperação nos primeiros seis meses de 2013.

Pelo fato da maioria dos setores estarem mostrando resultados positivos na geração de novas vagas de trabalho isso tem afetado sobremaneira a trajetória de longo prazo da geração de empregos na economia cearense.

Apesar disso, é de certo modo preocupante o desaquecimento da atividade do comércio que dentro da ótica do planejamento das atividades produtivas funciona como carro chefe.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexsandre Lira Cavalcante

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496